

A ficha de acompanhamento dos cuidados para a promoção do desenvolvimento infantil, no ensino de Enfermagem

Autores

Maria De La Ó Ramallo Veríssimo*, Letícia de Freitas Oliveira**, Cecília Helena de Siqueira Sigaud Frizzo***

Apresentadores

Cecília Helena de Siqueira Sigaud Frizzo***

Introdução: A “Ficha de acompanhamento dos cuidados para a promoção do desenvolvimento infantil” integra um projeto de promoção do desenvolvimento infantil na rede primária de saúde, no município de São Paulo, Brasil. Orienta ações de apoio às famílias no atendimento das necessidades essenciais das crianças. Foi incorporada na disciplina Enfermagem na Saúde da Criança, da Escola de Enfermagem da USP, visando melhorar o aprendizado, como parte da reorientação curricular ensejada pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde.

Objetivos: O objetivo geral foi analisar o uso da “Ficha de acompanhamento dos cuidados para a promoção do desenvolvimento infantil” na consulta de saúde infantil por estudantes de graduação em enfermagem. Os objetivos específicos foram: avaliar as dificuldades e facilidades para a aplicação desse instrumento pelos estudantes e identificar suas percepções quanto a sua utilidade para a aprendizagem dos cuidados de promoção à saúde e ao desenvolvimento infantil.

Metodologia: A pesquisa teve abordagem qualitativa. Realizaram-se entrevistas individuais, focadas nas experiências de aprendizagem com a ficha de consulta, com alunos da graduação que cursaram a Saúde da Criança em 2009 e se dispuseram a participar voluntariamente. Foi aprovada em Comitê de Ética e seguiram-se cuidados apropriados. As entrevistas gravadas foram transcritas e sistematizadas segundo a análise temática de conteúdo.

Resultados: Participaram da pesquisa 12 estudantes, do total de 76, cuja experiência com a ficha foi organizada em dois temas: Caracterização do uso da ficha como ferramenta útil nas entrevistas com as famílias, focando o cuidado e as oportunidades cotidianas que promovem desenvolvimento, permitindo diagnósticos e identificação de necessidades no ambiente familiar, relacionamento e cuidados à criança, descrição esta compatível com a proposta, denotando aprendizagem adequada; Experiência dos estudantes no uso da ficha, que abrangeu benefícios e dificuldades. Foram benefícios: facilitar a entrevista e a interação com a família, pois tem fácil leitura e interpretação, é coerente e focada nos problemas característicos da primeira infância, alguns geralmente ignorados, favorecendo o cuidado integral. Foram dificuldades: tentar preencher o questionário por completo, não respeitando a idade atual da criança; realizar a entrevista de modo impessoal, com a dinâmica pergunta-resposta, que dificultou a colaboração da família; e falta de preparo do estudante, indicando equívocos durante o uso do instrumento.

Conclusões: A ficha representa uma ferramenta de aprendizado útil, pois ampara a intervenção durante as entrevistas com famílias, reforçando e validando os conhecimentos abordados na disciplina. O envolvimento do estudante é fundamental, pois a utilização inadequada do instrumento interfere nos resultados e na colaboração das famílias. Sugere-se ampliar as estratégias de ensino, através de oficinas, pesquisas, leitura e devolutivas aos estudantes sobre seu desempenho para aprimorar o uso do instrumento e a aprendizagem sobre as necessidades essenciais das crianças.

Palavras Chave: Avaliação, Ensino de Enfermagem, Saúde infantil, Assistência integral à criança.

* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica [mdlorver@usp.br]

** Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Departamento de Saúde Materno-Infantil e Psiquiátrica

*** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica [csigaud@usp.br]